



PL 6.737 de 2016 e a Segurança Privada
em âmbito nacional

Federação Nacional das Empresas de
Segurança e Transporte de Valores

Quem Somos?

- A Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) é uma entidade sindical patronal fundada em Março de 1989. Portanto, **atua há 28 anos** para representar os interesses do segmento de segurança privada brasileiro;
- Com sede em Brasília, a Federação agrega sindicatos nas 27 unidades federativas do país, e associações que representam cerca de 2.561 empresas, responsáveis pela geração de mais de 598,5 mil empregos diretos. A Fenavist tem jurisdição nacional sendo também filiada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC;
- Em parceria com os sindicatos, a Fenavist tem o compromisso de representar o setor de segurança privada de forma ampla e transparente, com o objetivo de valorizar as empresas e seus vigilantes, prestando serviços e promovendo modernização e crescimento para a atividade.

Representatividade

- São atividades representadas nacionalmente pela Fenavist:
 - Vigilância Patrimonial;
 - Transporte de Valores;
 - Escolta Armada;
 - Segurança Patrimonial;
 - Segurança Pessoal;
 - Cursos de Formação de Vigilantes
- * (Segurança Eletrônica em vias de Regulamentação)

Números Transporte de Valores



- Em 2016, existiam **299 empresas de transporte de valores** autorizadas pelo Departamento de Polícia Federal;
- Essas empresas empregam **77.954 pessoas** (vigilantes e pessoal administrativo) (dados do Ministério do Trabalho, dezembro 2015);
- Segundo a Polícia Federal, em setembro do ano passado, existiam 815 veículos leves de transporte de valores e **4.333 carros-fortes** registrado no Brasil;

Números Transporte de Valores

REMUNERAÇÃO DA MÃO DE OBRA	1.950.000.000,00	
ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS		
PREVIDENCIA SOCIAL	717.600.000,00	
FGTS	156.000.000,00	
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	686.400.000,00	1.560.000.000,00
IMPOSTOS		
PIS	107.250.000,00	
COFINS	195.000.000,00	
ISS	325.000.000,00	
IRPJ	312.000.000,00	
CSLL	182.000.000,00	1.121.250.000,00

Legislação



- O Transporte de Valores, assim como todas as atividades ligadas à segurança privada, é controlado pela Polícia Federal;
- As principais diretrizes da atividade foram estabelecidas pela Lei 7.102/1983, que estabelece regras para funcionamento, fiscalização, preparação do vigilante entre outros. Ao longo dos anos, a legislação sofreu algumas alterações por meio de outras leis (8.863/1994; 9.017/195), despachos e portarias.

Danos causados por ações criminosas



- Em 2016, segundo dados da CONTRASP, ocorreram 65 ataques a carros-fortes e 2.082 ataques a bancos (explosões, arrombamentos e assaltos).

Danos causados por ações criminosas

- Por que tem crescido o número de ataques a caixas eletrônicos, carros-fortes e as empresas de transporte de valores?



- Porque, atualmente, os bancos não guardam grande quantidade de dinheiros. Além de fazer o transporte do numerário, as empresas de segurança privada também são responsáveis pelo serviço de abastecimento das ATM's, tesouraria dos bancos e pela custódia do dinheiro. Isso tem feito com que o foco dos assaltantes mude dos bancos, voltado apenas para os caixas eletrônicos, para os carros-fortes e sedes das empresas.

Danos causados por ações criminosas

- Em apenas quatro das ações realizadas por bandidos no ano de 2016, cerca de **R\$ 140 milhões** de reais foram roubado das empresas;
- O modus operandi dos bandidos inclui a utilização de armamento pesado (**ARMA DE GUERRA**), e explosivos;
- Além da perda material, existe o risco para os vigilantes, bancários e usuários que devido a legislação em vigor, usam armas inferiores as dos criminosos, fato que estimula os ataques aos veículos e bases **pelo baixo poder de reação.**

Danos causados por ações criminosas

Bandidos explodem um caixa eletrônico a cada dois dias em MG

Um grupo de bandidos "Matar apertado" usou, até então, quatro meses, 17 ataques de explosivos eletrônicos em todo o estado mineiro. São 33,5 ataques por mês, ou seja, um a cada dois dias e meio.

Publicado em 24/03/2017 19:25 / Atualizado em 24/03/2017 21:26

8. Estado de Minas



Ataque a terminais eletrônicos tem motivado forças de segurança. (Foto: Gláucio Rodrigues/EMG & Fria)

Os ataques a caixas eletrônicas em Minas Gerais são o tipo de violência pública mais comum no estado. De acordo com balanço da Polícia Militar, este ano já foram 33 ataques de caixas eletrônicas em todo o território mineiro, e 23 de metrô, cerca de um crime do tipo a cada dois dias. Em relação ao ano anterior, que foram 237 ataques, a seguir a família já dá números de agosto, o mês de 2017 pode ser uma redução dos ataques. Em 2016, a taxa de ataques foi cerca de um a cada dois dias, e em 2015, a taxa de ataques foi cerca de um a cada dois dias.

- Sabá mais
- Agência de... - O clima de insegurança do ano passado...
 - Caixa eletrônico - levou ataques (robustez e bombardeio)
 - Estado de Minas - sobre medidas emergenciais.
 - Estado de Minas - principalmente em cidades do interior
 - Estado de Minas - também. Pontos de serviços bancários em...
 - Estado de Minas - municípios (aqueles foram fechados e o...

Notícias | Economia

Carros-fortes Brasil é o País mais perigoso do mundo para transporte de valor

Publicado em 23/10/2016 às 18:03



Por Alexandre Hisayasu
Estadão Conteúdo



A afirmação é da Associação Brasileira de Empresas de Transporte de Valores (ABTV) e é baseada nos últimos ataques de criminosos feitos com o uso de armas potentes. Foto: Divulgação / Polícia Rodoviária Federal

O Brasil é o País mais perigoso do mundo para transportar dinheiro em carros-fortes e guardá-lo em empresas de segurança. A afirmação é da Associação Brasileira de Empresas de Transporte de Valores (ABTV). Ela é baseada nos últimos ataques de criminosos feitos com o uso de armas potentes, como fuzis e metralhadoras calibre .50

05/07/2016 07h42 - Atualizado em 05/07/2016 16h59

Quadrilha ataca empresa de valores e mata policial rodoviário em Ribeirão

Suspeitos explodiram prédio e atiraram contra policiais na Via Anhanguera. Transformadores foram atingidos por disparos e 2,2 mil ficaram sem energia.

Do G1 Ribeirão e Franca



Uma quadrilha fortemente armada atacou o prédio de uma empresa de segurança e transporte de valores na madrugada desta terça-feira (5) na Avenida Saudade, zona norte de Ribeirão Preto (SP). Ainda não há informações sobre o que foi roubado pelos suspeitos. Os assaltantes atiraram por pelo menos 40 minutos.

Danos causados por ações criminosas

- [VÍDEO](#)

Danos causados por ações criminosas

- Os assaltos aos caixa eletrônicos, carros-fortes e as empresas de transporte de valores acabam se relacionando com outras atividades ilícitas. Os recursos subtraídos **financiam outras ações criminosas**;
- Outro problema grave é a sensação de insegurança que é passada a sociedade. Como os bandidos utilizam armamentos pesados, explosivos e **estratégias cinematográficas**, quando as reportagens mostram o ocorrido, a população se sente intimidada;
- Além disso, a população tem adquirido uma **visão incorreta** da atividade, já que há a percepção **que a culpa dos assaltos é das empresas**.

Propostas

- Para reverter esse cenário, o segmento de segurança privada apresenta as seguintes sugestões:
 - 1 – Inclusão na Lei que transformou em **crime federal** os assaltos às transportadoras de cargas, os assaltos a carros fortes, terminais de ATM's e bases das empresas de transportes de valores, ou que seja criado uma legislação nesse sentido;
 - 2 - Autorização para que as bases das empresas de transportes de valores possam ser **blindadas** para suportar ataques de armas pesadas, como a calibre ponto 50;
 - 3 - Transformar em **crime hediondo** a utilização de armamento não autorizado, em especial fuzil, armas ponto 50, granadas, dinamites entre outras;

Propostas

4 - Autorização para que as empresas de transportes de valores possam **utilizar armas de calibre especial como fuzil na proteção para das bases;** (AUMENTO DO PODER DE REAÇÃO)

5 - Autorização para que as empresas de transportes de valores possam utilizar nos carros fortes e cofres das bases operacionais **dispositivo que destrua automaticamente** o dinheiro transportado ou sob custódia em caso de ataques sofridos; (NÃO ATRATIVIDADE)

6 - **Controle mais efetivos** das empresas que utilizam dinamites em suas operações, de modo a evitar o uso desses dispositivos nos assaltos a bancos, caixas eletrônicos, carros fortes, bases das transportadoras de valores.

7 – Aprovação do PL 6737/2016, prevendo instalar equipamentos que inutilizem as cédulas de moeda corrente depositadas no interior das máquinas em caso de arrombamento, movimento brusco, e alta temperatura, ampliando essa danificação aos carros fortes e bases das empresas de Transporte de Valores.



Muito Obrigado

Odair Conceição

Empresário da Atividade de Segurança Privada a 27 anos

Vice-Presidente para Assuntos de Secretaria da Fenavist

55 61 3327 5440

fenavist@fenavist.org.br

www.fenavist.org.br

Brasília, 11 de julho de 2017.